



# LUTA CLASSISTA

Boletim Informativo da luta classista, combativa e independente - Fevereiro de 2010

## É Greve Geral até a vitória!

- É greve geral para garantir o aumento de salário. Mas não vamos dar boabeira. Não adianta deflagrar a greve num dia e no outro voltar ao serviço, sem o aumento.
- Temos que mostrar nossa força e nossa revolta contra estes salários de fome. Se nosso trabalho é essencial, merecemos e exigimos um salário decente.
- Temos que mostrar que sem nosso trabalho a cidade toda pára. O patrão e o governo não escutam outro argumento. Vamos mostrar nossa união e decisão.
- Não podemos dar espaço pra vacilação ou negociatas com a patronal. Vamos pra greve e só voltamos ao trabalho com nosso aumento garantido.
- Portanto, olho vivo: não vamos deixar que a direção do Sindicato venda nossa luta.

### Exigimos:

- Piso salarial de 5 salários mínimos para motorista e 3 para os cobradores.
- Garantia de emprego para os cobradores.
- Jornada de 6 horas.
- Fim da compensação de horas extras e da dupla pegada; e demais reivindicações da classe.

### Para o sucesso da greve precisamos de firmeza, combatividade e muita organização

Além de firmeza e combatividade precisamos de muita organização para o sucesso do movimento. Para isto propomos:

- Carregue outra camisa que não seja a do uniforme.
  - Nenhum trabalhador vá para a garagem em que trabalhe; participe do piquete em outra empresa.
  - Organizar piquetes em todas as garagens.
- Eleger na assembléia um Comando de Greve que assuma, entre uma assembléia e outra, o comando do movimento.
- Não aceite pressão da Bhtrans, DER ou da polícia. A greve é justa e nosso direito.

## Olho Vivo Rodoviário:

# Não vamos deixar que a patronal use nossa luta

Quando a Liga Operária atuava com o Sindicato dos Rodoviários, todos se lembram, era um pau direto com a PM: enfrentávamos a violência da polícia nas garagens, a perseguição nos piquetes, viaturas indo buscar trabalhador em casa.

A chefia perseguia os ativistas do sindicato e pressionava os trabalhadores para não ir às assembléias; era ameaça de demissão se falar em greve, era motorista e cobrador sendo obrigado a dormir nas garagens pra furar o movimento. O trabalhador sabe disto.

A prefeitura sempre aumentou a passagem na época do Natal para diminuir os protestos da população. Este ano não teve aumento e certamente a patronal quer que o aumento saia agora. A população não aguenta mais aumento de passagem e os patrões estão chorando de barriga cheia. A máfia que controla o transporte coletivo de BH é uma das mais poderosas do país, as empresas daqui estão comprando outras por que o negócio é muito bom. O que não é bom é o salário que estes sanguessugas pagam aos trabalhadores.

Não vamos deixar que os patrões usem nossa luta. Nossa greve tem que ser pra valer! Até arrancar o que é nosso. Nós que temos que aproveitar as contradições entre os patrões e o governo para fortalecer nossa mobilização e organização. Vamos correr atrás do nosso salário e não vamos tirar castanha do fogo para os patrões.

Não vamos aceitar a vacilação da direção do sindicato, que suspendam o movimento assinando acordo com mixaria de salário. Sabemos que o pelegão Hamilton vai querer vender a classe em troca de reajustes para a Astromig.

Vamos enfrentar uma pressão grande, mas não tem outro caminho para arrancar o nosso salário. A imprensa, como sempre acontece, vai jogar pesado contra nosso movimento, buscando jogar os passageiros contra a greve. Nós temos que conversar com a população, explicar nossas razões e pedir apoio para o nosso movimento. Quem anda de ônibus são trabalhadores, eles sabem entender a nossa luta.

**GREVE ATÉ A CONQUISTA DO AUMENTO SALARIAL!  
VIVA A LUTA CLASSISTA E COMBATIVA!**